

Lectio Divina 17º. Domingo Comum Ano A – 24 de julho 2011

Texto Bíblico: Mateus 13, 44-52

O Reino do Céu é como um tesouro escondido num campo, que alguém acha e esconde de novo. Fica feliz, vende tudo o que tem, volta e compra o campo. O Reino do Céu é também como um comerciante que procura pérolas finas. Quando encontra uma pérola que é de grande valor, vai, vende tudo o que tem e compra a pérola. O Reino do Céu é ainda como rede que é jogada no lago. Pega peixes de todos os tipos. E, quando está cheia, os pescadores a arrastam para a praia e separam os peixes: os que prestam são postos dentro dos cestos, e os que não prestam são jogados fora. No fim dos tempos também será assim: os anjos sairão, e separarão as pessoas más das boas, e jogarão as pessoas más na fogueira de fogo. E ali elas vão chorar muito. Então Jesus perguntou aos discípulos: — Vocês entenderam essas coisas? — Sim! responderam eles. Jesus disse: Pois isso quer dizer que todo mestre da Lei que se torna discípulo no Reino do Céu é como um pai de família que tira do seu depósito coisas novas e coisas velhas.

I – L E I T U R A - O que diz o texto?

A parábola do tesouro escondido no campo está ligada à da pérola preciosa: Jesus compara estas coisas valiosas com o Reino de Deus. Os discípulos tem de ter discernimento na escolha. Escolher os valores verdadeiros e não os falsos.

O tesouro é presente gratuito de Deus: tesouro encontrado no campo; para poder tê-lo, deve-se vender tudo o que se possui. Para Jesus o mais valioso na vida é o presente da palavra que ele lhes deu: para terem conhecimento dos mistérios do Reino dos céus.

A dinâmica desta parábola se baseia em três verbos: vai, vende e compra.

Vai, isto é, sai de onde está: mudar de atitude, deixar tudo, sair, buscar um rumo novo.

Vende. O vender o que se possui ou as jóias que guardamos, é chave para poder ter acesso ao tesouro do Reino de Deus, deve-se deixar para trás tudo o que parece valioso aos olhos humanos. É despojar-se de tudo, da vida anterior. A renúncia a todas as coisas do mundo é desafio para aqueles que desejam gozar das maravilhas do Reino de Deus.

Compra, despojado do anterior, adquire-se a nova condição, o verdadeiro tesouro. Pensemos na palavra de Deus como o tesouro que se encontra no campo: esta é dada gratuitamente por Deus aos homens; porém para compreendê-la e fazê-la própria, se deve ter desprendimento das riquezas que muitas vezes há no coração dos homens.

O Reino de Deus é como a rede de pesca. A rede é mundo inteiro, os pescadores os anjos que lançam a rede, e os peixes são os homens de toda classe, raça e cultura.

Os pescadores lançam a rede ao mar, e nela recolhem todo tipo de peixes. Na hora do juízo final se julgará a todos ao mesmo tempo, separando os bons dos maus.

O que diferenciará os bons dos maus será a escolha entre vender todos os bens para comprar o tesouro encontrado no campo ou possuir estas riquezas sem dar importância ao tesouro que se encontrou. Esta escolha será a chave para formar parte do Reino dos céus ou para ser lançado no fogo do inferno.

Coisas novas e velhas. É o chamado que Jesus faz para a conversão. O que se encontra com o tesouro está chamado a se converter, porém esta conversão deve levá-lo às coisas velhas para fazer-se coisas novas. O novo é o símbolo da boa nova, a palavra que se dá gratuitamente ao mundo, e o velho é o sinal dos costumes errados e que estão em desacordo com o ensinamento de Jesus.

Outros textos bíblicos para confrontar: Pr 2,4; Dn 3, 6; Mt 13,42; Mt 8,12.

Perguntas para a leitura

- Qual é o sentimento da pessoa que encontrou o tesouro? E o que faz?
- O que faz o comerciante que encontra a jóia mais rara?
- O que fazem os pescadores com a rede depois de a tirarem do mar?
- De quantos tipos de peixes está cheia a rede?
- O que acontece com os peixes ruins? O que acontecerá no fim do mundo?

2 – MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

- Sou capaz de deixar tudo o que tenho para receber o tesouro do Reino de Deus?
- Dou mais valor às coisas do mundo que o presente que a Palavra de Deus me fez?
- Já deixei as riquezas do mundo para fazer crescer as riquezas de Deus?
- Se recebi o tesouro da palavra de Deus, compartilho a alegria deste presente com os demais?
- Faço parte dos peixes bons ou dos maus que serão jogados no fogo?
- Deixei minhas coisas velhas para trás para receber as coisas novas que vêm de Deus?
- Meu encontro com Cristo me fez uma pessoa cheia de coisas novas?

3 – ORAÇÃO

O que lhe digo? O que lhe dizemos?

Jesus, quantas vezes me afastei de ti? Quantas vezes valorizei mais minhas próprias riquezas que as tuas e não pude desprender-me de mim mesmo para poder te seguir., Dou-te graças, Jesus, porque me deste o tesouro de tua palavra, riquezas verdadeiras, Quero deixar para trás as coisas velhas, esquecer-me Senhor das que tinha como meus tesouros, para deixar em meu coração o único verdadeiro tesouro, que é Tua Palavra. Faze-me parte de teu Reino eterno, Senhor, quero poder contemplar teu rosto no fim dos tempos. Dá-me um coração que não valorize só as riquezas, e que apegado a teus mandamentos, dê frutos bons, e partilhe com todos o tesouro que recebeu de ti. Amém.

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizo a mensagem? Como interiorizamos a mensagem?

Interiorizemos esta palavra de Deus repetindo várias vezes em nosso coração:

Jesus tu és meu único tesouro, minha única riqueza, Jesus tu és meu único tesouro, minha grande alegria, Jesus meu único tesouro, tua palavra é guia para mim!...

5 – AÇÃO

Com que me comprometo? Com que nos comprometemos?

Propostas pessoais

- Realizemos uma obra de misericórdia (visitar enfermos, ajudar aos pobres, visitar os presos, compartilhar o tempo com aqueles que necessitam de ajuda), colaborando com alguma destas necessidades que existem bem perto de nós.

Propostas comunitárias

- Organizar um apostolado em grupo, onde possa visitar um abrigo, um hospital ou algum centro que requeira de nossa ajuda, não só coisas materiais mas também onde hajam pessoas que requeiram de nossa companhia e de nosso carinho.